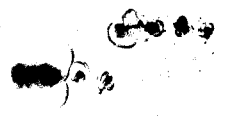


ATA DA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES DO ESTADO DE SÃO PAULO -ACTESP -

Assimto dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e sete, realizou-se mais uma reunião dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, na PUC à Rua Ministro de Godoy, 969 - 4º andar - s/411 - Bloco B, das 9 às 13h, contando a presença do sr Prefeito de Itariri e sua esposa; as demais presenças se encontram registradas em lista a parte. A reunião foi coordenada pela Conselheira Tutelar de Mauá, Cecília e da Coordenação Geral da ACTESP que apresentou a pauta da reunião. Apresentação dos presentes e seus municípios, resgate do histórico da ACTESP e programação do V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo e informes. Após a apresentação identificando Conselho e Município, foram justificadas as ausências dos Conselhos Tutelares de Pitangueiras, Mongaguá, Aparecida D'Oeste, Paulo de Faria, Carapicuíba, Tupá, Praia Grande, Barretos, Ribeirão Bonito. Cecília esclareceu a composição da executiva da ACTESP apresentando seus elementos e o porque da cidade de Itariri ser o município escolhido para o V Encontro. Olavo, Ribeira Preto, explicou sobre a ACTESP, sua situação atual, as modificações que aconteceram no decorrer do tempo e colocou a proposta para o V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, sugerida pela executiva a para ser avaliada pela Assembléia, que é a deliberativa das resoluções. Proposta apresentada pela Assembléia e aprovada foi a marcação da data para 21 e 22 de março de 1998. Distribuído um prospecto sobre o local de encontro e as condições de pagamento, pelo Conselho de Itariri, reserva até dia 20.02.98 e pagamento de 50% do total das diárias, auditório comporta cerca de 450 pessoas; algumas pessoas alertaram sobre a dificuldade de pagamento em parcela devida o processo de empenho da Prefeitura não contemplar esse tipo de pagamento pois um número significativo de Conselheiros Tutelares recebem ajuda da Prefeitura para participação de eventos. Proposta quanto a programação que deverá ser diferente de outros encontros, consistiu no seguinte: abertura, apresentação dos convidados e autoridades, trabalho em grupo (dinâmica) com objetivo de melhor relacionamento entre os Conselheiros Tutelares, atuação da ACTESP e o que ela deve fazer (reformulação), garantir as sugestões do encontro anterior em relação as oficinas e trocas de experiências, assembléia deve ser instalada no primeiro dia, tem que ter um tema central, apresentação da tese defendida pela Eduardo, abertura de manhã, assembléia à tarde, oficinas e grupos no segundo dia, respeitar os Conselheiros que não podem permanecer até tarde visto residirem em municípios distantes, encontro não só de dois dias e sim de tres, esclarecer o que a ACTESP oferece, maior divulgação, falta de verba dificulta a atuação da ACTESP, discussão tecnica sobre a ACTESP, Eduardo alerta sobre a polemica que sua tese provocará e tem preocupação com as consequências e solicita que seja mantida as oficinas de troca de experiências na programação e aumento de dois para tres dias. Euripedes do Conselho de Araraquara comenta situação não só da ACTESP como também dos Conselhos Tutelares, não têm direitos e falta respaldo, principalmente o juridico. Braz do Conselho de Ribeirão Pires diz não ter sentido nenhum avanço na atuação da ACTESP, descentralização é o caminho? não se pode perder de vista os Conselhos Tutelares, deve ser treinada a disciplina e ser retirado o assistencialismo. Sebastião do Conselho de Pindamonhangaba comenta que é favoravel com a atuação da ACTESP e sua regionalização, defende a proposta de tres dias de encontro com a ressalva de terminas às 12 horas do último dia. Telma, do Conselho de Perus/Pirituba defende a proposta de tres dias. Foi colocado em votação o número de dias e aprovada pela assembléia, com 15 votos a favor, a manutenção de tres dias contra os 6 votos a favor de dois dias. Antoninho, do Conselho Tutelar de Cotia, comentou sobre a preocupação da dificuldade de alguns Conselheiros quanto ao aumento dos dias do encontro devido a parte financeira, Eduardo sugeriu que o Forum Estadual fosse envolvido na organização do encontro. Marcada reunião para preparação e estudo de alguns detalhes do encontro, para 29.11.97, em Itariri, das 13 às 17h, contando com a presença da executiva e dos municípios vizinhos, Santos, Peruipe, Pedro de Toledo. Passando para os informes, Gerlaco, do Conselho de Santos, convidou os presentes para a participação do Forum Estadual, em sua reunião, a ser realizada na data de 22.11.97, em São Vicente, à Praça Infante Dom João, s/n, no CEPEL - Faculdade, das 9 às 17 horas. Antônia

sobre a disponibilidade dos advogados do Forum Sindicalista da Caixa Economica Federal em auxiliar a ACTESP na parte juridica. Questioendo sobre a municipalização o Prefeito de Itariri explicou a situação desse municipio quanto ao problema da municipalização referente ao ensino básico, os municipios são obrigados a aceitar. Cecilia esclareceu que o Tribunal de Contas está orientando quanto as bolsas escola para as demandas de vaga das escolas públicas, devendo os Conselhos Tutelares estarem a par desse procedimento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião na qual eu, Odette Vieira, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. São Paulo, 08 de novembro de 1997. *Odette Vieira*



Faint, illegible text at the top of the page, possibly a header or introductory paragraph.

Main body of extremely faint and illegible text, likely a long letter or document, covering most of the page.

ATA DA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES DO ESTADO DE SÃO PAULO -ACTESP -
Assimto dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e sete, realizou-se mais
uma reunião dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, na PUC à Rua Ministro de
Godoy, 969 - 4º andar - s/411 - Bloco B, das 9 às 13h, contando a presença do sr Pre-
feito de Itariri e sua esposa; as demais presenças se encontram registradas em lista
a parte. A reunião foi coordenada pela Conselheira Tutelar de Mauá, Cecília e da Coor-
denação Geral da ACTESP que apresentou a pauta da reunião, Apresentação dos presentes
e seus municípios, resgate do histórico da ACTESP e programação do V Encontro dos Con-
selhos Tutelares do Estado de São Paulo e informes. Após a apresentação identificando
Conselho e Município, foram justificadas as ausências dos Conselhos Tutelares de Pi-
tanguieras, Mongaguá, Aparecida D'Oeste, Paulo de Faria, Carapicuíba, Tupá, Praia
Grande, Barretos, Ribeirão Bonito. Cecília esclareceu a composição da executiva da
ACTESP apresentando seus elementos e o porque da cidade de Itariri ser o município es-
colhido para o V Encontro. Olavo, Ribeira Preto, explicou sobre a ACTESP, sua situa-
ção atual, as modificações que aconteceram no decorrer do tempo e colocou a proposta
para o V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, sugerida pela execu-
tiva a para ser avaliada pela Assembléia, que é a deliberativa das resoluções. Propos-
ta apresentada pela Assembléia e aprovada foi a marcação da data para 21 e 22 de mar-
ço de 1998. Distribuído um prospecto sobre o local do encontro e as condições de paga-
mento, pelo Conselho de Itariri, reserva até dia 20.02.98 e pagamento de 50% do total
das diárias, auditório comporta cerca de 450 pessoas; algumas pessoas alertaram sobre
a dificuldade de pagamento em parcela devida o processo de empenho da Prefeitura não
contemplar esse tipo de pagamento pois um número significativo de Conselheiros Tutela-
res recebem ajuda da Prefeitura para participação de eventos. Proposta quanto a pro-
gramação que deverá ser diferente de outros encontros, consistiu no seguinte: abertu-
ra, apresentação dos convidados e autoridades, trabalho em grupo (dinâmica) com obje-
tivo de melhor relacionamento entre os Conselheiros Tutelares, atuação da ACTESP e o
que ela deve fazer (reformulação), garantir as sugestões do encontro anterior em rela-
ção as oficinas e trocas de experiências, assembléia deve ser instalada no primeiro
dia, tem que ter um tema central, apresentação da tese defendida pela Eduardo, abertu-
ra de manhã, assembléia à tarde, oficinas e grupos no segundo dia, respeitar os Conse-
lheiros que não podem permanecer até tarde visto residirem em municípios distantes,
encontro não só de dois dias e sim de três, esclarecer o que a ACTESP oferece, maior
divulgação, falta de verba dificulta a atuação da ACTESP, discussão técnica sobre a
ACTESP, Eduardo alerta sobre a polemica que sua tese provocará e tem preocupação com
as consequências e solicita que seja mantida as oficinas de troca de experiências na
programação e aumento de dois para tres dias. Euripedes do Conselho de Araraquara co-
menta situação não só da ACTESP como também dos Conselhos Tutelares, não têm direitos
e falta respaldo, principalmente o jurídico. Braz do Conselho de Ribeirão Pires diz
não ter sentido nenhum avanço na atuação da ACTESP, descentralização é o caminho? não
se pode perder de vista os Conselhos Tutelares, deve ser treinada a disciplina e ser
retirado o assistencialismo. Sebastião do Conselho de Pindamonhangaba comenta que é
favoravel com a atuação da ACTESP e sua regionalização, defende a proposta de tres di-
as de encontro com a ressalva de terminas às 12 horas do último dia. Telma, do Conse-
lho de Perus/Pirituba defende a proposta de tres dias. Foi colocado em votação o núme-
ro de dias e aprovada pela assembléia, com 15 votos a favor, a manutenção de tres di-
as contra os 6 votos a favor de dois dias. Antoninho, do Conselho Tutelar de Cotia,
comentou sobre a preocupação da dificuldade de alguns Conselheiros quanto ao aumento
dos dias do encontro devido a parte financeira, Eduardo sugeriu que o Forum Estadual
fosse envolvido na organização do encontro. Marcada reunião para preparação e estudo
de alguns detalhes do encontro, para 29.11.97, em Itariri, das 13 às 17h, contando
com a presença da executiva e dos municípios vizinhos, Santos, Peruibe, Pedro de Tole-
do. Passando para os informes, Gerlando, do Conselho de Santos, convidou os presentes
para a participação do Forum Estadual, em sua reunião, a ser realizada na data de
22.11.97, em São Vicente, à Praça Infante Dom João, s/n, no CEPEL - Faculdade, das 9
às 17 horas. ~~Antônio~~ divulgou a programação da Frente Parlamentar - Olavo comentou

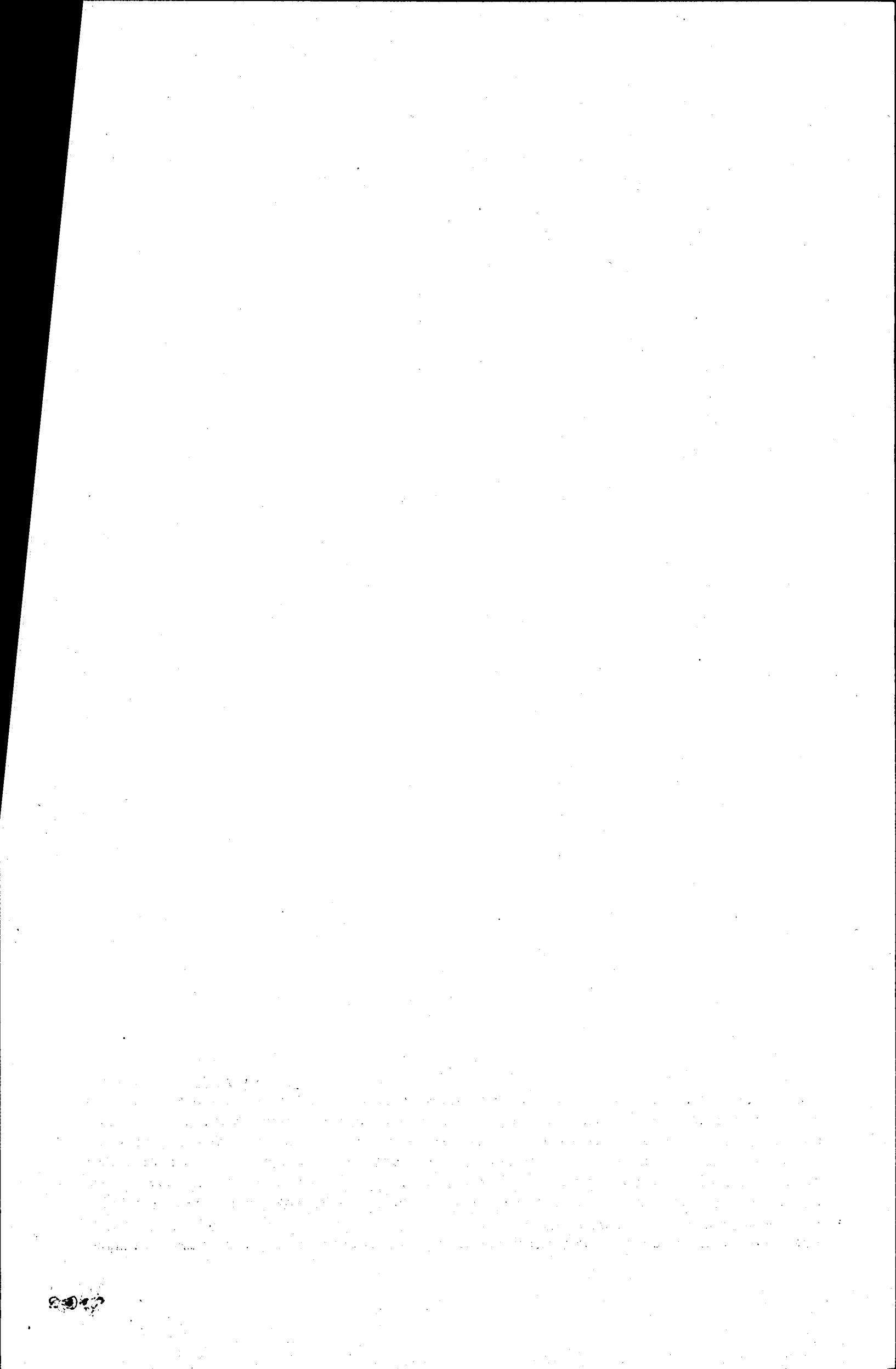
The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry should be supported by a valid receipt or invoice. This ensures transparency and allows for easy verification of the data. The text also mentions that regular audits are necessary to identify any discrepancies or errors in the accounting system.

Furthermore, it highlights the need for a clear and concise reporting structure. Management should be able to quickly access and understand the financial information provided. This involves using standardized formats and clear labeling for all data points. The document also touches upon the importance of data security, ensuring that all financial records are protected from unauthorized access and loss.

In addition, the text discusses the role of technology in modern accounting. It notes that while manual entry was once the norm, the use of accounting software has significantly improved efficiency and accuracy. However, it also warns against over-reliance on technology, suggesting that a solid understanding of the underlying accounting principles remains essential. The document concludes by stating that a robust accounting system is fundamental to the long-term success and stability of any organization.

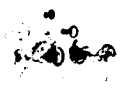
60-3

sobre a disponibilidade dos advogados do Forum Sindicalista da Caixa Economica Federal em auxiliar a ACTESP na parte juridica. Questioando sobre a municipalização o Prefeito de Iteriri explicou a situação desse municipio quanto ao problema da municipalização referente ao ensino básico, os municipios são obrigados a aceitar. Cecilia esclareceu que o Tribunal de Contas está orientando quanto as bolsas escola para as demandas de vaga das escolas públicas, devendo os Conselhos Tutelares estarem a par desse procedimento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião na qual eu, Odette Vieira, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. São Paulo, 08 de novembro de 1997. *Odette Vieira*



ATA DA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES DO ESTADO DE SÃO PAULO -ACTESP -
Assim como dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e sete, realizou-se mais
uma reunião dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, na PUC à Rua Ministro de
Godoy, 969 - 4º andar - s/411 - Bloco B, das 9 às 13h, contando a presença do sr Pre-
feito de Itariri e sua esposa; as demais presenças se encontram registradas em lista
a parte. A reunião foi coordenada pela Conselheira Tutelar de Nauá, Cecília e da Coor-
denação Geral da ACTESP que apresentou a pauta da reunião. Apresentação dos presentes
e seus municípios, resgate do histórico da ACTESP e programação do V Encontro dos Con-
selhos Tutelares do Estado de São Paulo e informes. Após a apresentação identificando
Conselho e Município, foram justificadas as ausências dos Conselhos Tutelares de Pi-
tanguieras, Mongaguá, Aparecida D'Oeste, Paulo de Faria, Carapicuíba, Tupá, Praia
Grande, Barretos, Ribeirão Bonito. Cecília esclareceu a composição da executiva da
ACTESP apresentando seus elementos e o porque da cidade de Itariri ser o município es-
colhido para o V Encontro. Olavo, Ribeira Preto, explicou sobre a ACTESP, sua situa-
ção atual, as modificações que aconteceram no decorrer do tempo e colocou a proposta
para o V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, sugerida pela execu-
tiva a para ser avaliada pela Assembléia, que é a deliberativa das resoluções. Propos-
ta apresentada pela Assembléia e aprovada foi a marcação da data para 21 e 22 de mar-
ço de 1998. Distribuído um prospecto sobre o local do encontro e as condições de paga-
mento, pelo Conselho de Itariri, reserva até dia 20.02.98 e pagamento de 50% do total
das diárias, auditório comporta cerca de 450 pessoas; algumas pessoas alertaram sobre
a dificuldade de pagamento em parcela devida o processo de empenho da Prefeitura não
contemplar esse tipo de pagamento pois um número significativo de Conselheiros Tutela-
res recebem ajuda da Prefeitura para participação de eventos. Proposta quanto a pro-
gramação que deverá ser diferente de outros encontros, consistiu no seguinte: abertu-
ra, apresentação dos convidados e autoridades, trabalho em grupo (dinâmica) com obje-
tivo de melhor relacionamento entre os Conselheiros Tutelares, atuação da ACTESP e o
que ela deve fazer (reformulação), garantir as sugestões do encontro anterior em rela-
ção as oficinas e trocas de experiências, assembléia deve ser instalada no primeiro
dia, tem que ter um tema central, apresentação da tese defendida pela Eduardo, abertu-
ra de manhã, assembléia à tarde, oficinas e grupos no segundo dia, respeitar os Conse-
lheiros que não podem permanecer até tarde visto residirem em municípios distantes,
encontro não só de dois dias e sim de tras, esclarecer o que a ACTESP oferece, maior
divulgação, falta de verba dificulta a atuação da ACTESP, discussões técnicas sobre a
ACTESP, Eduardo alerta sobre a polemica que sua tese provocará e tem preocupação com
as consequências e solicita que seja mantida as oficinas de troca de experiências na
programação e aumento de dois para tres dias. Euripedes do Conselho de Araraquara co-
menta situações não só da ACTESP como também dos Conselhos Tutelares, não têm direitos
e falta respaldo, principalmente o jurídico. Braz do Conselho de Ribeirão Pires diz
não ter sentido nenhum avanço na atuação da ACTESP, descentralização é o caminho? não
se pode perder de vista os Conselhos Tutelares, deve ser treinada a disciplina e ser
retirado o assistencialismo. Sebastião do Conselho de Pindamonhangaba comenta que é
favorável com a atuação da ACTESP e sua regionalização, defende a proposta de tres di-
as de encontro com a ressalva de terminas às 12 horas do último dia. Telma, do Conse-
lho de Perus/Pirituba defende a proposta de tres dias. Foi colocado em votação o núme-
ro de dias e aprovada pela assembléia, com 15 votos a favor, a manutenção de tres di-
as contra os 6 votos a favor de dois dias. Antoninho, do Conselho Tutelar de Cotia,
comentou sobre a preocupação da dificuldade de alguns Conselheiros quanto ao aumento
dos dias do encontro devido a parte financeira. Eduardo sugeriu que o Forum Estadual
fosse envolvido na organização do encontro. Marcada reunião para preparação e estudo
de alguns detalhes do encontro, para 29.11.97, em Itariri, das 13 às 17h, contando
com a presença da executiva e dos municípios vizinhos, Santos, Peruibe, Pedro de To-
ledo. Passando para os informes, Gerlando, do Conselho de Santos, convidou os presentes
para a participação do Forum Estadual, em sua reunião, a ser realizada na data de
22.11.97, em São Vicente, à Praça Infante Dom João, s/n, no CEPEL - Faculdade, das 9
às 17 horas. Antonio divulgou a programação da Frente Parlamentar - Olavo comentou

sobre a disponibilidade dos advogados do Forum Sindicalista da Caixa Economica Federal em auxiliar a ACTESP na parte juridica. Questioando sobre a municipalização o Prefeito de Itariri explicou a situação desse municipio quanto ao problema da municipalização referente ao ensino básico, os municipios são obrigados a aceitar. Cecilia esclareceu que o Tribunal de Contas está orientando quanto as bolsas escola para as demandas de vaga das escolas públicas, devendo os Conselhos Tutelares estarem a par desse procedimento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião na qual eu, Odette Vieira, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. São Paulo, 08 de novembro de 1997. *Odette Vieira*



The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry should be supported by a valid receipt or invoice. This ensures transparency and allows for easy verification of the data.

Furthermore, it is noted that the records should be kept for a minimum of seven years. This is a standard requirement for most businesses to ensure compliance with tax regulations. The document also mentions that the records should be organized in a clear and concise manner, making it easy to locate specific information when needed.

In conclusion, the document stresses that proper record-keeping is essential for the success of any business. It provides a clear framework for how to manage financial data effectively and responsibly.